



ERSE

ELECTRICIDADE

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

177 891 clientes

Consumo médio 12 meses

1 172 GWh

Peso relativo

1,8% no mês⁽¹⁾

5,8% em 12 meses

N.º de entradas no ML⁽²⁾

5 204 clientes

22 987 MWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

1 546 clientes

44 946 MWh

N.º de mudanças no ML

1 cliente

19 MWh

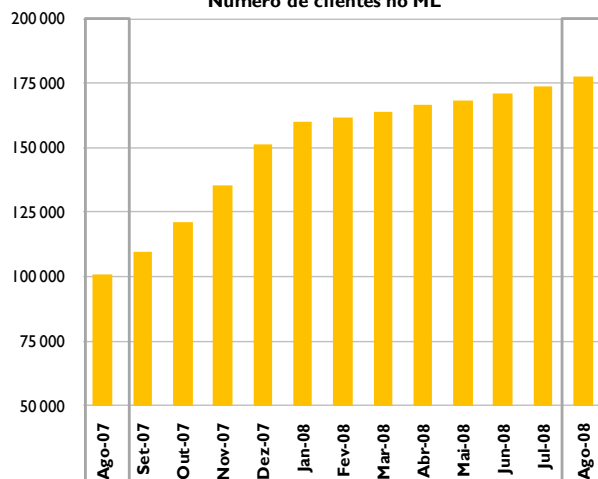
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Agosto de 2007 a Agosto de 2008 apresenta uma tendência decrescente ligeiramente interrompida no Outono de 2007, sendo particularmente notório o decréscimo a partir de Fevereiro de 2008. Em Agosto de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 87% face ao valor que se registava em Agosto de 2007.

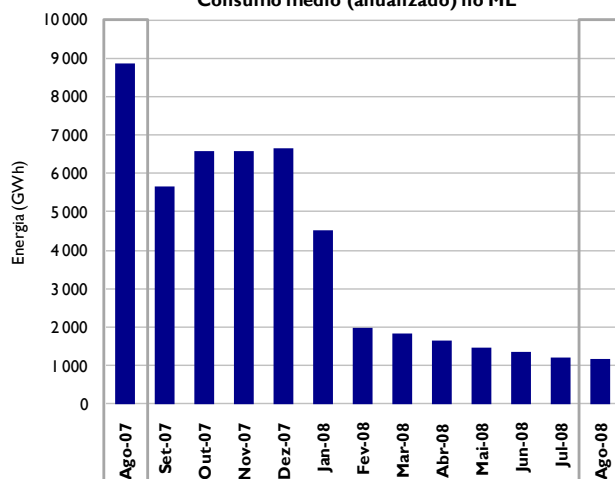
Tendo em conta uma análise temporalmente mais restrita, no final do mês de Agosto, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 177 891, o que representou um crescimento de cerca de 2,1% face ao número de clientes em actividade no final de Julho.

O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Março durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Agosto ascendeu a 1 172 GWh, menos 3,7% que no mês precedente. Esta evolução segue a tendência que se vem registando desde o início do ano, ainda que se tenham suavizado as taxas de decréscimo dos consumos no ML

A evolução crescente do número de clientes no ML e a simultânea redução dos consumos no mercado, conduzem a uma continuada diminuição do valor anual médio de consumo por cliente do ML, registando-se um valor em Agosto de 6,6 MWh, cerca de menos 6% que o valor apurado em Julho.

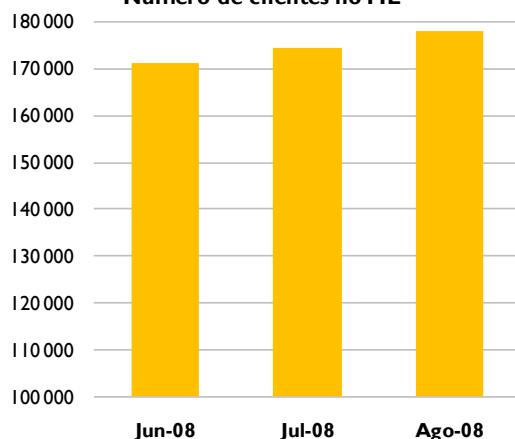
Em termos globais, o consumo total em Portugal

Consumo médio (anualizado) no ML

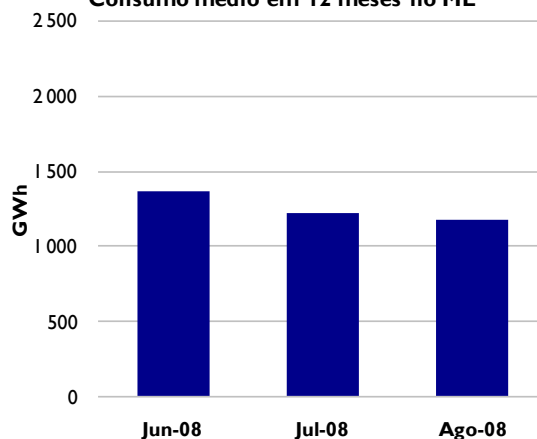


A evolução da série anual do número de clientes no mercado liberalizado demonstra um crescimento acentuado ao longo de 2007, registando-se um crescimento mais esbatido durante os meses de 2008. O número de clientes em Agosto de 2008 cresceu de cerca de 75% face a Agosto de 2007.

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



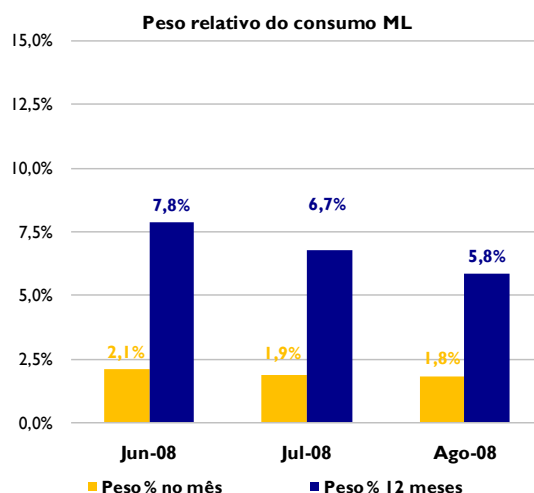
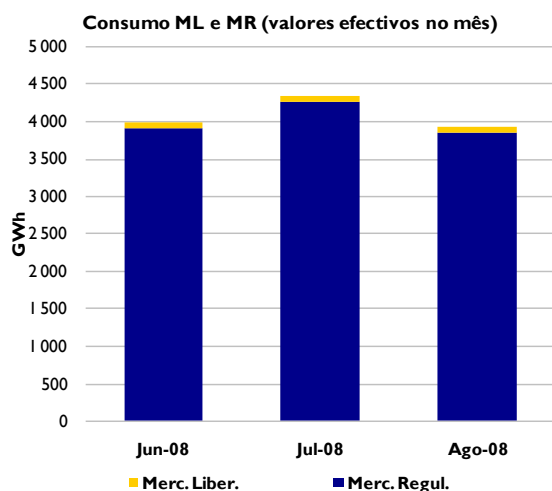
Resumo Informativo

continental situou-se em cerca de 3 911 GWh, valor inferior em 10% aos cerca de 4 336 GWh de consumo em Julho, facto normal dentro da sazonalidade de consumos ao longo do ano.

O consumo efectivo no mês de Agosto efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 1,8% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 13,8% em Agosto de 2007.

Ao considerar-se o conjunto de valores dos últimos 12 meses, o consumo do ML de Setembro 2007 a Agosto

de 2008 representou cerca de 5,8% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 6,7% apurados entre Agosto de 2007 e Julho de 2008, evidenciando uma queda da taxa em base anual superior a redução do peso relativo do mês em análise.



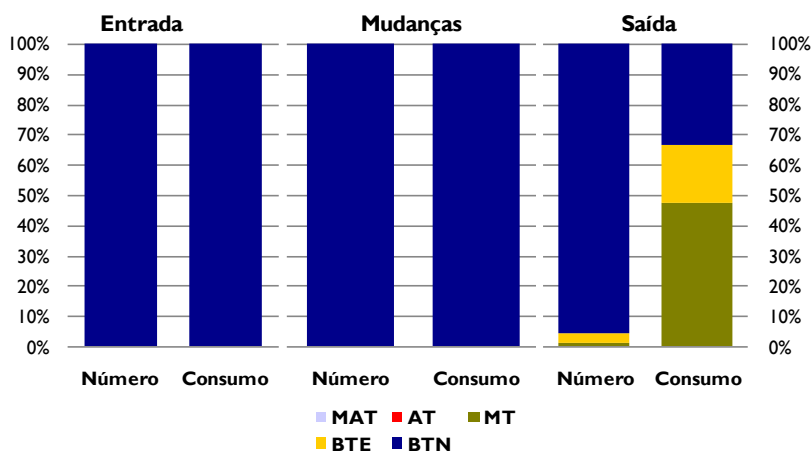
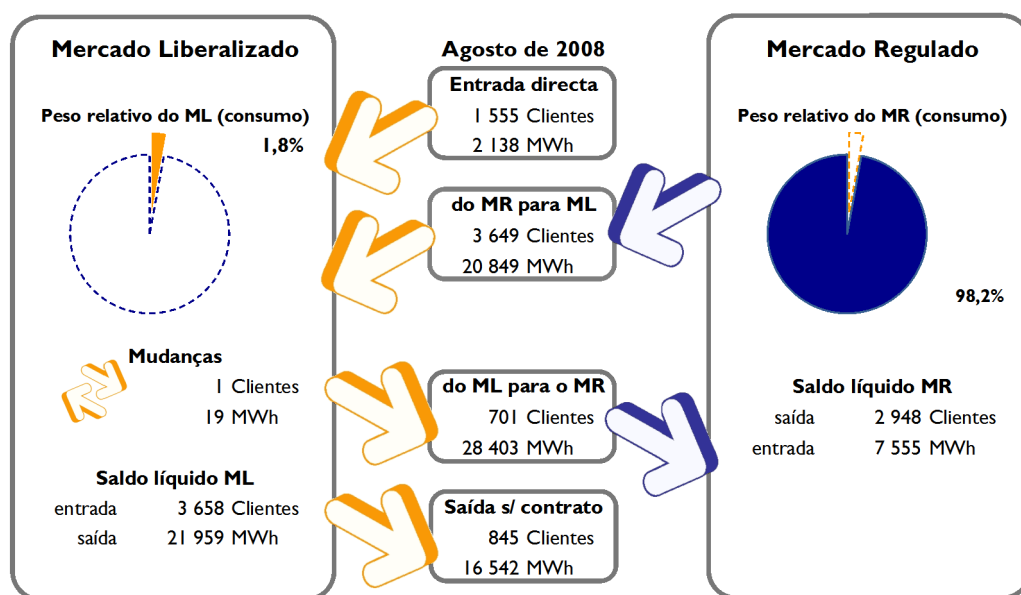
Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Agosto entraram no mercado liberalizado 5 204 clientes, dos quais 3 469 transitaram do mercado regulado (MR) e 2 138 entraram directamente no ML.

Em Agosto registou-se apenas 1 mudança dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 701 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último

recurso. Por fim, 845 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Agosto, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 3 658.

Em termos de consumo, em Agosto cerca de 21 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 28 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 16 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 2 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem uma redução líquida



do consumo anualizado no ML de cerca de 22 GWh, a menor variação negativa registada em 2008 até Agosto.

Pode ainda observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (29 MWh/ano vs 4,4 MWh/ano). Este dado seria expectável tendo em conta que o número de novos clientes no ML provém na quase totalidade de clientes em baixa tensão normal (fundamentalmente clientes residenciais), enquanto o conjunto de clientes que abandona o mercado liberalizado apresenta valores mais evidentes nos segmentos da baixa tensão especial (pequenos negócios) e na média tensão (industriais). Esta tendência é muito

mais vincada quando se efectua a análise tendo em conta o consumo anual, com as saídas em BTN a representarem pouco mais de 24% do total de consumo que abandona o ML.

Em termos de mudanças dentro do ML, estas tem estado, nos últimos meses, exclusivamente centradas em clientes em BTN (residenciais) e o número de mudanças é relativamente baixo, tendo em conta os valores de entradas e saídas do ML.

O mês de Agosto vem consolidar a ideia de redução do número de saídas do ML (e respectivo consumo), observando-se algum crescimento em número e consumo nas entradas no ML.

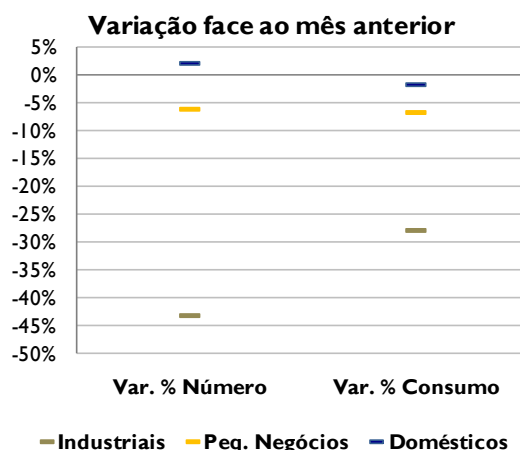
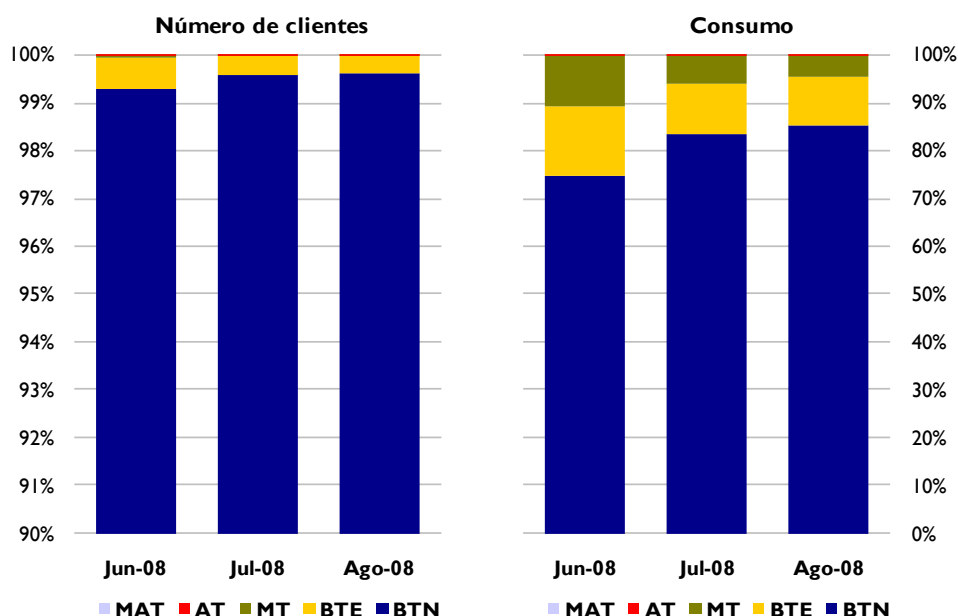
Caracterização no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses pelos diversos segmentos de clientes demonstra que o mercado liberalizado se centra praticamente só nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é tendencialmente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

A repartição dos clientes do ML pelos mesmos segmentos mas tendo como critério de análise o consumo anual médio, esbata a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores àqueles que se observam para os clientes industriais. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Agosto um valor relativo de cerca de 85% do consumo do ML.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Agosto face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML no que ao número de clientes residenciais (BTN), com 2,1%. O respectivo consumo

decrece 1,5% face a Julho.



O número de clientes industriais sofre uma quebra de cerca de 43% e o consumo destes clientes no ML retrai-se em aproximadamente 28% do que registava em Julho. No segmento de pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são 6% no número de clientes e de 6,5% em consumo, menos expressivas que no caso dos clientes industriais.

Estes valores consolidam a ideia que o mercado liberalizado se está progressivamente a centrar em clientes de menor consumo e centrados no segmento residencial, enquanto os clientes de consumo mais elevado nos segmentos industriais, que constituíram a primeira fase de abertura do mercado eléctrico, estão progressivamente a optar pelo mercado regulado e fornecimentos do comercializador de último recurso.

Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (88% do total de fornecimentos no ML).

Desta forma, em Agosto, a EDP consolidou a posição de principal operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos. O segundo operador é a Unión Fenosa (5,5% do consumo) seguindo-se a Endesa com cerca de 4,5% dos consumos abastecidos no ML. O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,6% do total no ML.

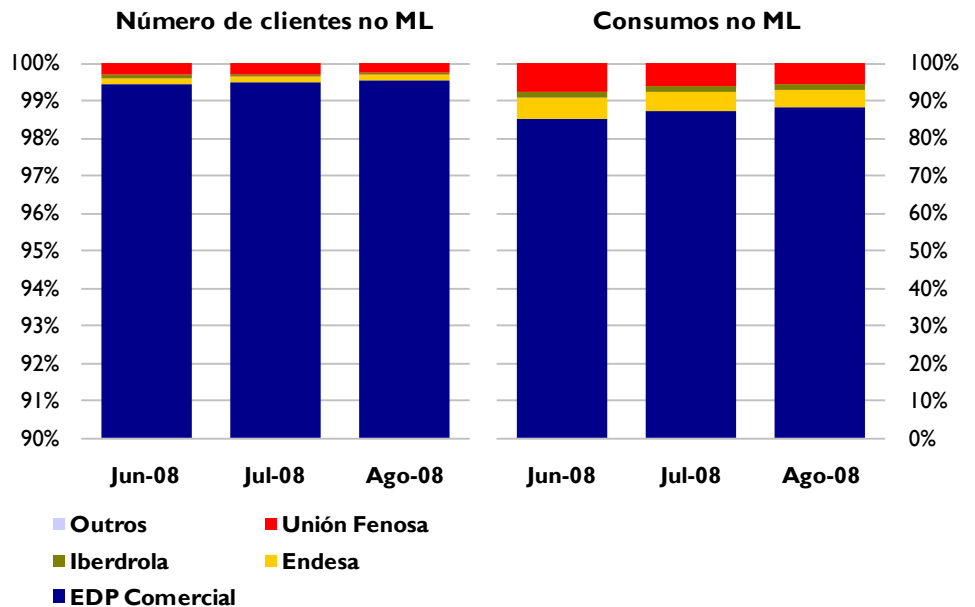
Neste sentido, a evolução das quotas de mercado em Agosto apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

Em Agosto, Endesa e Unión Fenosa perderam clientes, com reduções de, respectivamente, -7% e -20% do número total de clientes em carteira, tendo a Iberdrola mantido a sua carteira e a EDP Comercial aumentado em 2,2% a dimensão da sua carteira.

No que se refere a consumos, todos os comercializadores registam uma variação negativa entre Maio e Agosto no volume de energia que abastecem no mercado liberalizado. Essa diminuição da dimensão das carteiras de comercialização em termos de energia fornecida é mais expressiva no caso da Endesa e da Unión Fenosa, que perdem ambas cerca de 13,5% dos seus fornecimentos, seguida da

EDP Comercial com uma perda de 2,5% e, por fim, da Iberdrola com uma variação muito marginal de -0,1%, que se pode atribuir à variação normal dos consumos dos seus clientes ao longo do ano.

Ainda assim, em termos de energia fornecida, convirá reter que a posição de cada comercializador não é a mesma em todos os segmentos de clientes, sendo observável que nos segmentos de clien-



tes industriais e de pequenos negócios a posição de domínio da EDP Comercial é esbatida, registando-se inclusive um aumento das quotas da Unión Fenosa e da Iberdrola nestes dois segmentos, em detrimento de reduções de quota da própria EDP Comercial.. Estas variações de quota podem atribuir-se à manutenção ou menor redução de clientes no segmento.

Já no segmento de clientes residenciais, além de ser já muito expressiva, a quota da EDP Comercial apresenta ao longo dos últimos três meses uma tendência de crescimento, ainda que ligeira.

